



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

(<https://portal.cbpf.br/>)

Buscar no portal 

[Webmail \(https://mail.cbpf.br/\)](https://mail.cbpf.br/) | [Cloud \(https://cloud.cbpf.br/\)](https://cloud.cbpf.br/) | [Intranet \(http://intranet.cbpf.br/\)](http://intranet.cbpf.br/) | [Perguntas Frequentes \(/pt-br/perguntas-frequentes\)](/pt-br/perguntas-frequentes) | [Área de Imprensa \(/pt-br/area-de-imprensa\)](/pt-br/area-de-imprensa) | [Contato \(/pt-br/contato\)](/pt-br/contato)

☰ MENU

ÚLTIMAS NOTÍCIAS (/PT-BR/ULTIMAS-NOTICIAS)

Pesquisador emérito do CBPF lança a questão sobre em que idade a vida realmente começa (/pt-br/ultimas-noticias/pesquisador-emerito-do-cbpf-lanca-a-questao-sobre-em-que-idade-a-vida-realmente-comeca)

Publicado: Terça, 23 de Julho de 2019, 17h14

Última atualização em Terça, 23 de Julho de 2019, 17h29

Acessos: 863

Tweetar

Curtir 1,3 mil

Alberto Passos Guimarães, pesquisador emérito do Centro Brasileiro de Pesquisas Física (CBPF), no Rio de Janeiro (RJ), a convite do Núcleo de Comunicação Social, lança a questão sobre se há (ou não) uma idade em que a vida verdadeiramente começa.

A vida começa aos...

Li recentemente a crônica 'A vida começa aos 80', do cineasta Cacá Diegues (*O Globo*, 08/07/2019). O título chamou minha atenção e me fez pensar – especialmente agora que estou a apenas um mês de completar exatamente essa idade.

Tenho admiração por Cacá Diegues, sua contribuição não só como cineasta, mas também como defensor dos valores do cinema e da cultura, bem como por seus escritos. Por acaso, tivemos certo convívio em nossa infância, pois nossos pais eram amigos – ambos estudiosos, migrantes de Alagoas e residentes no Rio de Janeiro. Também encontrei Cacá algumas vezes na época em que fazíamos parte do movimento de cineclubes.

Nesse artigo, ele trata da trajetória de dois grandes cineastas, o japonês Akira Kurosawa (1910-1998) e o sueco Ingmar Bergman (1918-2007). Ele cita uma carta do primeiro para o segundo na qual Kurosawa menciona um pintor japonês, Tomioka Tessai (1836-1924), que começou a pintar seus melhores quadros aos 80 anos!

Então com 77 anos, Kurosawa conclui que o ser humano só consegue criar obras extraordinárias ao chegar aos 80 e que – agora, falando de si próprio – seu verdadeiro trabalho estaria apenas começando. Nas artes, existem muitos exemplos de grandes nomes que descobriram tardiamente sua capacidade de criar.

A ideia de que a verdadeira vida começa realmente quando se atinge determinada idade está presente em vários livros, estudos, filmes ou canções. Naturalmente, esse limiar de paz e felicidade vai sendo empurrado para idades mais e mais avançadas, à medida que a expectativa de vida das pessoas vem aumentando continuamente – especialmente, a partir do século passado.

Em inglês, é comum encontrarmos o dito “A vida começa aos 40”, ideia que foi reforçada – ou estimulada – pela publicação, em 1932, de *A vida começa aos quarenta*, do psicólogo norte-americano Walter Pitkin (1878-1953). Algo semelhante está na letra de uma canção do ex-Beatle John Lennon (1940-1980): “Dizem que a vida começa aos quarenta/Idade é apenas um estado de espírito/Se isto é verdade/Estou morto há trinta e nove anos” – ou seja, Lennon entendeu o dito de forma absolutamente literal.

Tal afirmação tem base empírica: estudo (<https://doi.org/10.1073/pnas.1003744107>) publicado, em 2010, no respeitável periódico científico *Proceedings of the National Academy of Sciences*, por Arthur Stone e colegas, com base em entrevistas com mais de 340 mil pessoas, concluiu que o sentimento de bem-estar cresce continuamente quando passamos da meia idade.

As explicações comumente dadas para essa constatação incluem a entrada em uma fase da vida na qual: i) o(a)s filho(a)s já estão mais crescido(a)s; ii) atingiu-se estabilidade na profissão; iii) tem-se um conjunto de amigos acumulados ao longo da vida; iv) pode-se dizer livremente do que se gosta ou não; v) o nível de estresse está reduzido etc.

Mas, afinal, juntando as manifestações mencionadas acima, podemos dizer que a vida ‘começa’ quando? A resposta não deve ser buscada em nenhuma das pesquisas empíricas, como a citada aqui.

Voltando à carta de Kurosawa. Devemos considerar seu relato não como um reforço empírico para concluirmos que o limiar no qual ‘a vida começa’ corresponde aos 80 anos, mas, sim, como um chamado para que todos tenham uma atitude positiva. Mais: para vermos ‘A vida começa aos...’ como um desafio para que todos possam viver uma vida plena.

Complete ‘A vida começa aos...’ com sua própria idade e veja quais desafios você pode enfrentar; qual atividade criativa você poderia realizar (parte ou não de sua atividade profissional); em que boas causas poderia militar; quais os livros que você pensa há anos que gostaria de ler, mas não leu; quais cursos (línguas, filosofia etc.) gostaria de fazer; quais cidades, ao alcance de seus recursos, sonha em visitar; que telefonema vem adiando para aquele amigo(a) que você não vê há anos...

Façam isso! O artigo do Cacá Diegues me estimulou a seguir esse caminho!

Alberto Passos Guimarães

Pesquisador emérito

CBPF

[← Anterior \(/pt-br/ultimas-noticias/cbpf-e-iff-assinam-memorando-na-area-de-instrumentacao\)](#)

[Próximo > \(/pt-br/ultimas-noticias/cbpf-vai-estar-presente-a-71-reuniao-da-sbpc-em-mato-grosso-do-sul\)](#)